

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 209 da 177ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 28 de setembro de 2011, com início às 14:26 horas, na Sala de Reuniões do Gabinete do Secretário, situado na Rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros estaduais: Luiz Claudio Romanelli (SETS), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Gorges (Força Sindical), Paulo Sérgio dos Santos (UGT), Denílson Pestana da Costa (NCST), João Francisco Zafanelli Cubas (FECOMÉRCIO), Francisco Macedo Machado (FECOMÉRCIO), Klaus Dias Kuhnlen (FAEP), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), do Chefe do Departamento de Relações do Trabalho Núncio Manala, do Chefe do Departamento de Economia Solidária Carlos Manoel Santos, da Chefe da Divisão de Seguro Desemprego Fátima R. M. Siqueira e dos técnicos da SETS Luiz Antonio Bonato, Luciene Pereira de Cristo Bracht, José Maurino, Márcia Dias Ramos e João Edison de Miranda realizou-se a 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1- Abertura; 2- Aprovação da Ata Anterior; 3- Apresentação sobre a realização das Conferências Regionais e Estadual do Trabalho; 4- Homologação de Conselhos Municipais do Trabalho; 5- Informes.

1) Abertura: Desculpando-se pela demora e comunicando a ausência justificada do Conselheiro Ernane Garcia Ferreira (CUT), Sezifredo Paulo Alves Paz (SESA), o Presidente Luiz Claudio Romanelli (SETS) saudou os conselheiros presentes e declarou aberta a 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

2) Aprovação da Ata Anterior: Foi aprovada, sem emendas ou adendos, a Ata de nº 208, referente à 176ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

3) Apresentação sobre a realização das Conferências Regionais e Estadual do Trabalho Decente: Luiz Claudio Romanelli disse que participou recentemente do Seminário "Temos Força para Lutar", promovido pela Força Sindical, para discutir propostas para o Programa Nacional do Trabalho Decente e falar sobre a reforma trabalhista discutida no Congresso. Surpreendeu-se com a grande dificuldade que as pessoas possuem em relação ao que se diz da Agenda do Trabalho Decente, pensa também, que haverá nas Conferências Macrorregionais, participações muito importantes, grandes manifestações de inconformismo e os temas que virão à tona, serão os mais abrangentes possíveis. E por fim, passou a palavra ao Chefe do Departamento de Relações do Trabalho, Núncio Manala, para falar sobre o tema. Núncio Manala saudou todos os conselheiros e técnicos presentes, e disse que como é de conhecimento de todos, o Paraná irá realizar nos próximos dias, as Conferências Macrorregionais do Trabalho Decente, com o seguinte cronograma: dia 30/09 em Pato Branco, 07/10 em Cascavel, 20/10 em Maringá, 21/10 em Londrina, 27/10 em Matinhos, dia 28/10 em Ponta Grossa e nos dias 25 e 26/11 em Curitiba, acontecerá a Conferência Estadual do Trabalho Decente. Frente a preocupação da Agenda do Trabalho Decente, no dia de hoje, na parte da manhã, realizou-se uma reunião com o grupo executivo da bancada dos trabalhadores, que vinha com dificuldades no entendimento das vagas, do papel de cada um e que no fim da reunião, acabaram se entendendo e construindo dentro da bancada esse entendimento. E disse ainda, que o conselheiro Denílson Pestana da

Costa, juntamente com todas as centrais, se fizeram presente na reunião e saíram consensuados que na inscrição haverá 1 (um) ou no máximo 3 (três) integrantes por central sindical. As Conferências Macrorregionais acontecerão da seguinte maneira: após a abertura com o Secretário Municipal do Trabalho e Emprego, Paulo Bracarense Costa, o Superintendente Regional do Trabalho, Neivo Beraldin, e o Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, Luiz Claudio Romanelli, a comissão organizadora irá ler o regulamento e em seguida, aprovado o regulamento, haverá uma palestra do Professor José Maurino e, logo em seguida, todos irão para o trabalho de grupo, a tirada de propostas e a escolha de delegados. Feito tudo isso, encerra-se a 1ª Conferência Macrorregional do Trabalho Decente. O papel da SETS é dar o apoio institucional como governo, datashow, alimentação, local, entre outros. Qualquer problema que exista nos trabalhos realizados nas conferências, serão resolvidos de forma tripartite, o maior desafio é que todas as bancadas mostrem seus papéis e coloquem as ideias. Por falta de espaço em Curitiba, a Macro Conferência foi sugerida pelo Secretário Municipal do Trabalho, Paulo Bracarense Costa que realize-se em Matinhos. Está havendo uma grande mobilização para levar essa discussão para o litoral, o Secretário Municipal do Trabalho, irá levar para esta Macro Conferência 3 grandes professores universitários, na parte da tarde, com 3 palestras e, logo em seguida, serão agraciados com um jantar. Luiz Claudio Romanelli disse que em tese, todas as conferências, irão ter cerca de 300 participantes cada uma, com exceção da Conferência Macrorregional de Curitiba, que foi delimitado em 570 participantes. E depois, a Conferência Estadual que será em Curitiba, no espaço da FIEP. Sendo assim, os custos ficaram mais acessíveis, pois devemos aplicar bem o dinheiro, fazer as coisas bem feitas. Klaus Dias Kuhnen sugeriu que o Paraná encaminhasse para nível nacional todas as publicações referentes a esse tema, informando que o Paraná já está organizado com todos os tramites necessários para a realização das Conferências do Trabalho Decente. Núncio Manala disse que está ouvindo todas as bancadas, tendo um apoio muito grande de todos. E disse, que a técnica Alzimara Cabreira Bacellar, levará todo esse material a nível nacional. Denílson Pestana da Costa disse que houve uma reunião das centrais sindicais, na qual houve divergência com a CUT, mas conseguiram acertar todos os detalhes e irão aguardar para ver como vai se encaminhar tudo, assim como, acertaram que será no mínimo 1 (um) representante por entidade sindical e no máximo 3 (três). Ildemar Gorges disse que hoje, a maior dificuldade é chegar com todas as informações necessária na base, há sempre a distorção de frases, é sentido isso nos ciclos de debate de segurança. Conseguimos conciliar, creio que vai ser encontrado esse mesmo embate no interior, é a oportunidade de se manifestar, pois é a capital dentro do município. Será um caminho árduo, mas acredito que depois das primeiras, tudo vá andando redondinho. Luiz Claudio Romanelli disse que é uma boa e verdadeira reflexão. Karl Udo Heinrichs disse que existe uma desinformação muito grande na base, que se a escolha do menor aprendiz fosse verdade, o que deveria ser, poderíamos ter formação esportiva, pois eles tem talentos que não são desenvolvidos. O trabalho decente é de suma importância para o trabalhador, não deveria nem ser pautado, de tão obrigatório e necessário. Outro ponto é que temos sempre recebido a sugestão de pauta, sugeri como pauta ouvir sobre a implementação e análise crítica da eficácia no estado do Paraná de programas do Ministério do Trabalho e do Codefat, estamos sempre no reverso da história, não temos atitude pró ativa para

revertemos uma situação dessas, precisamos interagir de que forma podemos mudar isso, precisamos de mais dados. E disse também, que na última reunião do CET, a bancada patronal ficou de encaminhar o ofício sobre a composição do grupo para discussão do Piso do Salário Mínimo Regional. Klaus Dias Kuhnen disse que a bancada patronal estava com dificuldades, pois estão todos fora, provavelmente esta sexta-feira todos retornem para Curitiba. Roberto Teixeira de Freitas disse que o que está faltando é só a formalização, pois o nome já existe. Luiz Claudio Romanelli disse que gostaria de usar um termo não apropriado, que é a questão dos prazos, porque temos uma política nacional de reajuste do salário mínimo, tínhamos o prazo de implantação de 120 dias, prazo que já está esgotado, não começamos ainda num ponto de vista prático, tenho preocupação, porque isso irá demandar estudos importantes. Certamente, demandaríamos estudos do Dieese, Iparde, do Observatório do Trabalho da SETS, penso que a comissão tem papel fundamental, quanto mais tempo tivermos a comissão implantada, melhor será para trabalharmos com as todas as variáveis. Klaus Dias Kuhnen disse que compreende, mas discorda. Porque temos que focar um entendimento das conferências, onde um dos eixos temáticos é essa discussão, tão importante quanto a discussão interna da SETS. Luiz Claudio Romanelli disse que gostaria de complementar a informação, pois recebeu a proposta de realizarmos a avaliação crítica da política de qualificação desenvolvida, e pediu ao Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda e à Divisão de Qualificação Profissional para prepararem um informe, que possa ser debatido no CET, inclusive o orçamento do FAT que recebemos. Núncio Manala agradeceu ao conselheiro Denílson Pestana da Costa pelo esforço nos últimos 7 dias, mesmo com a situação gravíssima familiar. Em relação a fala do Karl Udo Heinrichs, o CET está perdendo espaço nacional, voltamos muito para determinado aspecto e esquecemos de articular junto com as confederações. Dentro dessa linha, devemos levantar determinados programas existentes atualmente, nós temos assento do Codefat, Fonset, Deputados Federais, Senadores, nessa situação, traremos atribuições muito gratificantes se juntarmos todas essas forças. Denílson Pestana da Costa disse que o debate do trabalho decente é uma situação e o debate do piso do salário mínimo regional é outra coisa. Colocamos isso numa lei, fizemos acordo na última reunião do CET, estamos há 3 meses aguardando essa indicação, a reclamação da bancada patronal era que isso antes não acontecia, agora acordando que o debate vai acontecer, está faltando os empresários virem para essa discussão, para em janeiro já termos um novo piso do salário mínimo regional. Gostaria de sair daqui com uma nova data, pois marcamos para o dia 21 e não teve a reunião, precisamos sair com a data para que a reunião realmente aconteça. Luiz Claudio Romanelli disse que podemos sim marcar uma nova data, que será dia 10 de outubro, às 14 horas aqui na SETS.

4) Homologações de Conselhos Municipais: Foram homologadas pelo presidente do Conselho Estadual do Trabalho Luiz Claudio Romanelli, os seguintes Conselhos Municipais do Trabalho: Jaguapitã, Maripá, Cambé, Lupionópolis, Capitão Leônidas Marques, Céu Azul e Florestópolis.

5) Informes: Núncio Manala disse que à pedido do sindicato dos trabalhadores e motoristas, a Urbs aceitou compor uma discussão tripartite sobre a questão da segurança e da saúde, reunião na qual, o conselheiro Roberto Teixeira de Freitas estava presente. Havia um indicativo de greve para esta semana, realizaram uma assembléia com quase 1000 (mil) cobradores e motoristas, e deram o prazo de 30

(trinta) dias apartir do dia 3 (três) de outubro para que a sociedade, a bancada patronal e a Urbs apresentem soluções sobre as multas e as péssimas condições de trabalho. Luiz Claudio Romanelli disse que sempre houve uma relação complexa em relação aos trabalhadores do transporte coletivo de Curitiba, referenciado mundialmente pela sua qualidade, e os profissionais que atuam nele, são a alma desse Sistema. As matérias que foram feitas pela TV acabaram demonstrando a precariedade da condição do trabalhador de estação tubo, o problema é a condição de trabalho e as multas, que estão suspensas no ponto de vista da cobrança, mas não na aplicação. Houve uma conversa bem franca com o presidente da Urbs Marcos Isfer, e conseguimos avançar nessa proposta de criar uma comissão tripartite, agora teremos que ter competência de construir uma posição consensual. Roberto Teixeira de Freitas disse que foi encubido em nome do Sistema, de agradecer ao Presidente do CET Luiz Claudio Romanelli, por convocar a reunião e a imparcialidade de conduzir a mesma, que as pessoas ficaram surpresas com o bom senso, não defendendo nenhum lado, tentando realmente resolver o problema. Paulo Sérgio dos Santos disse que o Tribunal Superior do Trabalho convocou uma audiência pública sobre tercerizações, foram 211 (duzentos e onze) inscritos e 49 (quarenta e nove) escolhidos para se manifestarem nos dias 4 (quatro) e 5 (cinco) de outubro em Brasília. Um dos nossos sindicatos do Paraná foi escolhido para fazer essa defesa em questão da tercerização. Luiz Claudio Romanelli agradeceu o conselheiro pelo informe, e disse ainda, que um dos pontos da palestra sindical foi sobre as tercerizações. Modernamente, teremos que debater sobre a tercerização, que é um tema muito abrangente e importante. João Francisco Zafaneli Cubas disse que o Presidente do CET Luiz Claudio Romanelli falou que em 2 (dois) bilhões de recursos do FAT, tem sido diminuído da SETS ano após ano, que há alguns anos atrás, foi discutido que a SETS tem indicadores do rendimentos das Agências do Trabalhador, da produtividade dos cursos superior a outros estados, e nossos recursos sempre acabam diminuindo, de outros estados não. Não temos reivindicados no Conselho em Brasília, devemos colocar como item na próxima pauta, levantar os dados do que tem e do que não tem, o que tem diminuído, os índices de empregabilidade em relação a outros estados, até para melhorar e fazer um trabalho diferente do que temos feito. Luiz Claudio Romanelli disse que tem tratado muito dessa questão que envolve a qualificação profissional, que participou da reunião do CODEFAT onde definiu os recursos para 2012. O Pronatec, que já foi votado e aprovado, vai tirar mais dinheiro do FAT para a qualificação profissional no âmbito do MEC, a decisão foi da Presidente da República por conta da fragilidade do MEC. Do ponto de vista de recursos definidos nacionalmente, há uma visão pessimista em relação ao recebimento de recursos. O Projovem trabalhador tem sido alocado por decisões políticas para municípios e estados, estamos com projovem de 7 (sete) mil jovens para serem qualificados com 13 (treze) milhões de reais. Quando fomos buscar parceria com o Sistema S, foi justamente para tratar com instituições que tem credibilidade, o próprio Sistema S tem sido um grande parceiro da SETS. A qualificação profissional de fato é muito desafiadora. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o presidente Luiz Claudio Romanelli agradeceu a todos e deu por encerrada a 177ª Reunião Ordinária do CET, da qual eu, Mariane Veiga, lavrei a presente Ata.

Curitiba, 11 de Outubro de 2011ATA nº 209 da 177ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO

CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 28 de setembro de 2011, com início às 14:26 horas, na Sala de Reuniões do Gabinete do Secretário, situado na Rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros estaduais: Luiz Claudio Romanelli (SETS), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Gorges (Força Sindical), Paulo Sérgio dos Santos (UGT), Denílson Pestana da Costa (NCST), João Francisco Zafanelli Cubas (FECOMÉRCIO), Francisco Macedo Machado (FECOMÉRCIO), Klaus Dias Kuhnen (FAEP), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), do Chefe do Departamento de Relações do Trabalho Núncio Manala, do Chefe do Departamento de Economia Solidária Carlos Manoel Santos, da Chefe da Divisão de Seguro Desemprego Fátima R. M. Siqueira e dos técnicos da SETS Luiz Antonio Bonato, Luciene Pereira de Cristo Bracht, José Maurino, Márcia Dias Ramos e João Edison de Miranda realizou-se a 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1- Abertura; 2- Aprovação da Ata Anterior; 3- Apresentação sobre a realização das Conferências Regionais e Estadual do Trabalho; 4- Homologação de Conselhos Municipais do Trabalho; 5- Informes.

1) Abertura: Desculpando-se pela demora e comunicando a ausência justificada do Conselheiro Ernane Garcia Ferreira (CUT), Sezifredo Paulo Alves Paz (SESA), o Presidente Luiz Claudio Romanelli (SETS) saudou os conselheiros presentes e declarou aberta a 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

2) Aprovação da Ata Anterior: Foi aprovada, sem emendas ou adendos, a Ata de nº 208, referente à 176ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

3) Apresentação sobre a realização das Conferências Regionais e Estadual do Trabalho Decente: Luiz Claudio Romanelli disse que participou recentemente do Seminário "Temos Força para Lutar", promovido pela Força Sindical, para discutir propostas para o Programa Nacional do Trabalho Decente e falar sobre a reforma trabalhista discutida no Congresso. Surpreendeu-se com a grande dificuldade que as pessoas possuem em relação ao que se diz da Agenda do Trabalho Decente, pensa também, que haverá nas Conferências Macrorregionais, participações muito importantes, grandes manifestações de inconformismo e os temas que virão à tona, serão os mais abrangentes possíveis. E por fim, passou a palavra ao Chefe do Departamento de Relações do Trabalho, Núncio Manala, para falar sobre o tema. Núncio Manala saudou todos os conselheiros e técnicos presentes, e disse que como é de conhecimento de todos, o Paraná irá realizar nos próximos dias, as Conferências Macrorregionais do Trabalho Decente, com o seguinte cronograma: dia 30/09 em Pato Branco, 07/10 em Cascavel, 20/10 em Maringá, 21/10 em Londrina, 27/10 em Matinhos, dia 28/10 em Ponta Grossa e nos dias 25 e 26/11 em Curitiba, acontecerá a Conferência Estadual do Trabalho Decente. Frente a preocupação da Agenda do Trabalho Decente, no dia de hoje, na parte da manhã, realizou-se uma reunião com o grupo executivo da bancada dos trabalhadores, que vinha com dificuldades no entendimento das vagas, do papel de cada um e que no fim da reunião, acabaram se entendendo e construindo dentro da bancada esse entendimento. E disse ainda, que o conselheiro Denílson Pestana da Costa, juntamente com todas as centrais, se fizeram presente na reunião e saíram consensuados que na inscrição haverá 1 (um) ou no máximo 3 (três) integrantes por central sindical. As Conferências Macrorregionais acontecerão da seguinte maneira: após a abertura

com o Secretário Municipal do Trabalho e Emprego, Paulo Bracarense Costa, o Superintendente Regional do Trabalho, Neivo Beraldin, e o Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, Luiz Claudio Romanelli, a comissão organizadora irá ler o regulamento e em seguida, aprovado o regulamento, haverá uma palestra do Professor José Maurino e, logo em seguida, todos irão para o trabalho de grupo, a tirada de propostas e a escolha de delegados. Feito tudo isso, encerra-se a 1ª Conferência Macrorregional do Trabalho Decente. O papel da SETS é dar o apoio institucional como governo, datashow, alimentação, local, entre outros. Qualquer problema que exista nos trabalhos realizados nas conferências, serão resolvidos de forma tripartite, o maior desafio é que todas as bancadas mostrem seus papéis e coloquem as ideias. Por falta de espaço em Curitiba, a Macro Conferência foi sugerida pelo Secretário Municipal do Trabalho, Paulo Bracarense Costa que realize-se em Matinhos. Está havendo uma grande mobilização para levar essa discussão para o litoral, o Secretário Municipal do Trabalho, irá levar para esta Macro Conferência 3 grandes professores universitários, na parte da tarde, com 3 palestras e, logo em seguida, serão agraciados com um jantar. Luiz Claudio Romanelli disse que em tese, todas as conferências, irão ter cerca de 300 participantes cada uma, com exceção da Conferência Macrorregional de Curitiba, que foi delimitado em 570 participantes. E depois, a Conferência Estadual que será em Curitiba, no espaço da FIEP. Sendo assim, os custos ficaram mais acessíveis, pois devemos aplicar bem o dinheiro, fazer as coisas bem feitas. Klaus Dias Kuhnen sugeriu que o Paraná encaminhasse para nível nacional todas as publicações referentes a esse tema, informando que o Paraná já está organizado com todos os tramites necessários para a realização das Conferências do Trabalho Decente. Núncio Manala disse que está ouvindo todas as bancadas, tendo um apoio muito grande de todos. E disse, que a técnica Alzimara Cabreira Bacellar, levará todo esse material a nível nacional. Denílson Pestana da Costa disse que houve uma reunião das centrais sindicais, na qual houve divergência com a CUT, mas conseguiram acertar todos os detalhes e irão aguardar para ver como vai se encaminhar tudo, assim como, acertaram que será no mínimo 1 (um) representante por entidade sindical e no máximo 3 (três). Ildemar Gorges disse que hoje, a maior dificuldade é chegar com todas as informações necessária na base, há sempre a distorção de frases, é sentido isso nos ciclos de debate de segurança. Conseguimos conciliar, creio que vai ser encontrado esse mesmo embate no interior, é a oportunidade de se manifestar, pois é a capital dentro do município. Será um caminho árduo, mas acredito que depois das primeiras, tudo vá andando redondinho. Luiz Claudio Romanelli disse que é uma boa e verdadeira reflexão. Karl Udo Heinrichs disse que existe uma desinformação muito grande na base, que se a escolha do menor aprendiz fosse verdade, o que deveria ser, poderíamos ter formação esportiva, pois eles tem talentos que não são desenvolvidos. O trabalho decente é de suma importância para o trabalhador, não deveria nem ser pautado, de tão obrigatório e necessário. Outro ponto é que temos sempre recebido a sugestão de pauta, sugeri como pauta ouvir sobre a implementação e análise crítica da eficácia no estado do Paraná de programas do Ministério do Trabalho e do Codefat, estamos sempre no reverso da história, não temos atitude pró ativa para revertermos uma situação dessas, precisamos interagir de que forma podemos mudar isso, precisamos de mais dados. E disse também, que na última reunião do CET, a bancada patronal ficou de encaminhar o ofício sobre a composição do grupo para discussão do Piso do Salário

Mínimo Regional. Klaus Dias Kuhnen disse que a bancada patronal estava com dificuldades, pois estão todos fora, provavelmente esta sexta-feira todos retornem para Curitiba. Roberto Teixeira de Freitas disse que o que está faltando é só a formalização, pois o nome já existe. Luiz Claudio Romanelli disse que gostaria de usar um termo não apropriado, que é a questão dos prazos, porque temos uma política nacional de reajuste do salário mínimo, tínhamos o prazo de implantação de 120 dias, prazo que já está esgotado, não começamos ainda num ponto de vista prático, tenho preocupação, porque isso irá demandar estudos importantes. Certamente, demandaríamos estudos do Dieese, Iparde, do Observatório do Trabalho da SETS, penso que a comissão tem papel fundamental, quanto mais tempo tivermos a comissão implantada, melhor será para trabalharmos com as todas as variáveis. Klaus Dias Kuhnen disse que compreende, mas discorda. Porque temos que focar um entendimento das conferências, onde um dos eixos temáticos é essa discussão, tão importante quanto a discussão interna da SETS. Luiz Claudio Romanelli disse que gostaria de complementar a informação, pois recebeu a proposta de realizarmos a avaliação crítica da política de qualificação desenvolvida, e pediu ao Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda e à Divisão de Qualificação Profissional para prepararem um informe, que possa ser debatido no CET, inclusive o orçamento do FAT que recebemos. Núncio Manala agradeceu ao conselheiro Denílson Pestana da Costa pelo esforço nos últimos 7 dias, mesmo com a situação gravíssima familiar. Em relação a fala do Karl Udo Heinrichs, o CET está perdendo espaço nacional, voltamos muito para determinado aspecto e esquecemos de articular junto com as confederações. Dentro dessa linha, devemos levantar determinados programas existentes atualmente, nós temos assento do Codefat, Fonset, Deputados Federais, Senadores, nessa situação, traremos atribuições muito gratificantes se juntarmos todas essas forças. Denílson Pestana da Costa disse que o debate do trabalho decente é uma situação e o debate do piso do salário mínimo regional é outra coisa. Colocamos isso numa lei, fizemos acordo na última reunião do CET, estamos há 3 meses aguardando essa indicação, a reclamação da bancada patronal era que isso antes não acontecia, agora acordando que o debate vai acontecer, está faltando os empresários virem para essa discussão, para em janeiro já termos um novo piso do salário mínimo regional. Gostaria de sair daqui com uma nova data, pois marcamos para o dia 21 e não teve a reunião, precisamos sair com a data para que a reunião realmente aconteça. Luiz Claudio Romanelli disse que podemos sim marcar uma nova data, que será dia 10 de outubro, às 14 horas aqui na SETS.

4) Homologações de Conselhos Municipais: Foram homologadas pelo presidente do Conselho Estadual do Trabalho Luiz Claudio Romanelli, os seguintes Conselhos Municipais do Trabalho: Jaguapitã, Maripá, Cambé, Lupionópolis, Capitão Leônidas Marques, Céu Azul e Florestópolis.

5) Informes: Núncio Manala disse que à pedido do sindicato dos trabalhadores e motoristas, a Urbs aceitou compor uma discussão tripartite sobre a questão da segurança e da saúde, reunião na qual, o conselheiro Roberto Teixeira de Freitas estava presente. Havia um indicativo de greve para esta semana, realizaram uma assembléia com quase 1000 (mil) cobradores e motoristas, e deram o prazo de 30 (trinta) dias apartir do dia 3 (três) de outubro para que a sociedade, a bancada patronal e a Urbs apresentem soluções sobre as multas e as péssimas condições de trabalho. Luiz Claudio Romanelli disse que sempre houve uma relação complexa em relação aos trabalhadores do

transporte coletivo de Curitiba, referenciado mundialmente pela sua qualidade, e os profissionais que atuam nele, são a alma desse Sistema. As matérias que foram feitas pela TV acabaram demonstrando a precariedade da condição do trabalhador de estação tubo, o problema é a condição de trabalho e as multas, que estão suspensas no ponto de vista da cobrança, mas não na aplicação. Houve uma conversa bem franca com o presidente da Urbs Marcos Isfer, e conseguimos avançar nessa proposta de criar uma comissão tripartite, agora teremos que ter competência de construir uma posição consensual. Roberto Teixeira de Freitas disse que foi encubiado em nome do Sistema, de agradecer ao Presidente do CET Luiz Claudio Romanelli, por convocar a reunião e a imparcialidade de conduzir a mesma, que as pessoas ficaram surpresas com o bom senso, não defendendo nenhum lado, tentando realmente resolver o problema. Paulo Sérgio dos Santos disse que o Tribunal Superior do Trabalho convocou uma audiência pública sobre tercerizações, foram 211 (duzentos e onze) inscritos e 49 (quarenta e nove) escolhidos para se manifestarem nos dias 4 (quatro) e 5 (cinco) de outubro em Brasília. Um dos nossos sindicatos do Paraná foi escolhido para fazer essa defesa em questão da tercerização. Luiz Claudio Romanelli agradeceu o conselheiro pelo informe, e disse ainda, que um dos pontos da palestra sindical foi sobre as tercerizações. Modernamente, teremos que debater sobre a tercerização, que é um tema muito abrangente e importante. João Francisco Zafaneli Cubas disse que o Presidente do CET Luiz Claudio Romanelli falou que em 2 (dois) bilhões de recursos do FAT, tem sido diminuído da SETS ano após ano, que há alguns anos atrás, foi discutido que a SETS tem indicadores do rendimentos das Agências do Trabalhador, da produtividade dos cursos superior a outros estados, e nossos recursos sempre acabam diminuindo, de outros estados não. Não temos reivindicados no Conselho em Brasília, devemos colocar como item na próxima pauta, levantar os dados do que tem e do que não tem, o que tem diminuído, os índices de empregabilidade em relação a outros estados, até para melhorar e fazer um trabalho diferente do que temos feito. Luiz Claudio Romanelli disse que tem tratado muito dessa questão que envolve a qualificação profissional, que participou da reunião do CODEFAT onde definiu os recursos para 2012. O Pronatec, que já foi votado e aprovado, vai tirar mais dinheiro do FAT para a qualificação profissional no âmbito do MEC, a decisão foi da Presidente da República por conta da fragilidade do MEC. Do ponto de vista de recursos definidos nacionalmente, há uma visão pessimista em relação ao recebimento de recursos. O Projovem trabalhador tem sido alocado por decisões políticas para municípios e estados, estamos com projovem de 7 (sete) mil jovens para serem qualificados com 13 (treze) milhões de reais. Quando fomos buscar parceria com o Sistema S, foi justamente para tratar com instituições que tem credibilidade, o próprio Sistema S tem sido um grande parceiro da SETS. A qualificação profissional de fato é muito desafiadora. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o presidente Luiz Claudio Romanelli agradeceu a todos e deu por encerrada a 177ª Reunião Ordinária do CET, da qual eu, Mariane Veiga, lavei a presente Ata.

Curitiba, 11 de Outubro de 2011